

INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

CONTEÚDO:

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Quadro I - Balanços Patrimoniais

Quadro II - Demonstrações do Superávit (Déficit) dos Exercícios

Quadro III - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro IV - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Salvador, 24 de maio de 2016.

Aos Administradores, Conselheiros e Diretores do
INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE** (“Entidade”) que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da “Entidade” é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000), bem como considerando a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da “Entidade” para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da “Entidade”. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.



Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 24 de maio de 2016.

PERFORMANCE
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/S
CRC-2BA – 00710/O

JOSÉ RENATO MENDONÇA
CONTADOR – CRC-1BA 9.749/O-9



Quadro I

INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores em Reais, centavos omitidos)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>ATIVO</u>		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	37.822	57.118
Contas a receber - projetos	200.041	4.531
Recursos vinculados a projetos (nota 5)	7.127.444	6.686.474
Adiantamentos	10.243	7.672
Impostos a recuperar	66.096	13.575
Total do circulante	<u>7.441.646</u>	<u>6.769.370</u>
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber – projetos	130.757	-
Depósitos judiciais (nota 10)	14.116	14.116
Imobilizado (nota 6)	185.048	209.462
Total do não circulante	<u>329.921</u>	<u>223.578</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>7.771.567</u>	<u>6.992.948</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
CIRCULANTE		
Fornecedores (nota 7)	47.134	13.654
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais (nota 8)	244.018	293.156
Obrigações vinculadas a projetos (nota 9)	6.783.539	5.520.014
Outros valores a pagar	5.714	196
Total do circulante	<u>7.080.405</u>	<u>5.827.020</u>
NÃO CIRCULANTE		
Contingências (nota 10)	14.116	-
Total do circulante	<u>14.116</u>	<u>-</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	1.165.928	881.280
Superávit (déficit) do exercício	(488.882)	284.648
Total do patrimônio líquido	<u>677.046</u>	<u>1.165.928</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>7.771.567</u>	<u>6.992.948</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Quadro II

INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE
DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores em Reais, centavos omitidos)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
RECEITA OPERACIONAL		
. Contribuições / doações (nota 11)	1.080.142	1.241.160
. Convênios / termos de parceria / contratos (nota 12)	10.808.701	11.026.232
Receita operacional líquida	<u>11.888.843</u>	<u>12.267.392</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
. Com pessoal, encargos e benefícios (nota 14)	(3.469.107)	(3.978.791)
. Assessoria e consultoria (nota 13)	(4.229.504)	(3.974.540)
. Utilidades e serviços (nota 15)	(1.942.661)	(1.775.233)
. Gerais e administrativas	(2.584.045)	(2.155.937)
. Depreciação	(59.141)	(61.060)
. Tributárias	(113.343)	(91.447)
. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.143	23.149
Total das despesas operacionais	<u>(12.393.658)</u>	<u>(12.013.859)</u>
Superávit operacional antes do resultado financeiro	<u>(504.815)</u>	<u>253.533</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
. Receitas financeiras	64.534	75.330
. Despesas financeiras	(48.601)	(44.215)
Superávit (déficit) do exercício	<u>(488.882)</u>	<u>284.648</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Quadro III

INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores em Reais, centavos omitidos)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit) do Exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	759.118	122.162	881.280
Incorporação do superávit do exercício anterior ao patrimônio social	122.162	(122.162)	-
Superávit do exercício	-	284.648	284.648
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>881.280</u>	<u>284.648</u>	<u>1.165.928</u>
Incorporação do superávit do exercício anterior ao patrimônio social	284.648	(284.648)	-
Déficit do exercício	-	(488.882)	(488.882)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>1.165.928</u>	<u>(488.882)</u>	<u>677.046</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Quadro IV

INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2015 E 2014
(Valores em Reais, centavos omitidos)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Atividades operacionais		
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(488.882)	284.648
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com recursos provenientes das atividades operacionais:		
. Depreciação	59.141	61.060
. Custo do ativo permanente baixado	15.909	11.271
. Provisão de contingências	14.116	-
	<u>(399.716)</u>	<u>356.979</u>
Variação do ativo circulante		
. Recursos vinculados a projetos	(425.421)	(837.286)
. Contas a receber de clientes	(326.267)	67.769
. Adiantamentos	(2.571)	4.125
. Impostos a recuperar	(52.521)	(6.261)
	<u>(806.780)</u>	<u>(771.653)</u>
Variação do passivo circulante		
. Fornecedores	33.480	13.654
. Obrigações sociais e fiscais	(49.138)	112.969
. Recursos vinculados a projetos	1.263.525	327.019
. Outros créditos	5.518	9
	<u>1.253.385</u>	<u>453.651</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>46.889</u>	<u>38.977</u>
Atividades de investimento		
. Aquisição de imobilizado	(66.185)	(38.427)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>(66.185)</u>	<u>(38.427)</u>
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	<u>(19.296)</u>	<u>550</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	57.118	56.568
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	37.822	57.118
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	<u>(19.296)</u>	<u>550</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE
2014
(Valores em Reais, centavos omitidos).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE** ("Entidade") é uma associação civil de natureza educacional e de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 10 de dezembro de 2001 e registrada em 04 de janeiro de 2002 no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, com prazo indeterminado de duração. O seu objetivo social é a promoção de ações sócio educacionais, tal como definidas no art. 1º da Lei 9.394/96, que contribuam para o desenvolvimento humano sustentável no Brasil, em especial na Região Nordeste, tendo o adolescente protagonista como foco e ator estratégico desse processo. Esse objetivo constitui a parte central e relevante dos projetos executados pela Entidade, os quais são financiados por instituições públicas e privadas, em especial a Vale S.A., a Wall Mart e parcerias com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate a Pobreza da Bahia – SEDH, para proporcionar condições favoráveis para a educação, capacitação e formação de adolescentes do Nordeste.

Em 02 de outubro de 2002, o Instituto Aliança obteve do Ministério da Justiça a qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público ("OSCIP"), nos termos da Lei 9.790, de 23 março de 1999.

A Entidade é isenta de impostos e contribuições sociais incidentes sobre as receitas de contribuições e doações recebidas e sobre o superávit do exercício. Por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos, apura e recolhe a contribuição ao PIS sobre a folha de pagamentos com base na alíquota de 1%, e realiza o recolhimento dos encargos trabalhistas patronais incidentes sobre a folha de funcionários. O Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre aplicações financeiras é registrado como despesa dos seus respectivos projetos, de acordo com os valores retidos pelas Instituições Financeiras.

Em 22 de agosto de 2003, a Prefeitura Municipal de Salvador reconheceu a imunidade tributária relativa ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do **INSTITUTO ALIANÇA COM O ADOLESCENTE** foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como considerando a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da Entidade efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os principais valores estimados são: depreciação, provisões de férias e de 13º salário.

b) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Uma provisão para ajuste ao valor de recuperabilidade do custo do bem (“impairment”) é requerida quando os valores dos ativos registrados na contabilidade são superiores àqueles passíveis de serem recuperados por uso ou por venda. A Administração da Entidade entende que não há indicação de perdas na realização de ativos, e, portanto, não há necessidade de constituição desta provisão.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Tais valores englobam somente os recursos próprios da Entidade.

Quando existentes, as aplicações financeiras são avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Ativo permanente

Os saldos estão demonstrados pelo valor de custo.

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, cujas taxas anuais são apresentadas a seguir.

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u>
Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Software	20%
Instalações	10%

e) Recursos vinculados a projetos (Contratos e convênios)

São registrados em conta de passivo circulante (Obrigações Vinculadas a Projetos) em contrapartida dos numerários depositados em contas bancárias específicas de cada projeto. Quando utilizadas aplicações financeiras, os saldos bancários são acrescidos do rendimento financeiro correspondente.

Os saldos remanescentes nas datas dos balanços correspondem à soma dos recursos recebidos dos financiadores e ainda não aplicados nos projetos.



À medida que os recursos são utilizados nos projetos, os saldos bancários são baixados como despesas e o passivo correspondente é reconhecido como receita.

f) Apuração do resultado do exercício, ativos e passivos circulantes.

As receitas das contribuições efetuadas pelos patrocinadores são reconhecidas no mês de recebimento dos recursos, exceto para aquelas em que há emissão de notas fiscais, e as despesas são apropriadas pelo regime de competência.

Os ativos e passivos incluem o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, de acordo com as cláusulas contratuais, incidentes sobre estes, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para os seus valores de realização.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

É composto pelos saldos apresentados a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Conta corrente recursos próprios		
. Bradesco (conta 68013-3)	37.822	57.118
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>37.822</u>	<u>57.118</u>

5. RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas correntes - recursos de projetos		
. Bradesco	3.535.798	1.509.453
. Banco do Brasil	-	17.592
. Caixa Econômica Federal	3	16
	<u>3.535.801</u>	<u>1.527.061</u>
Aplicações - recursos de projetos		
. Bradesco (renda fixa, CDB e poupança)	2.938.360	3.736.959
. Banco do Brasil	651.733	1.421.018
. Caixa Econômica Federal (poupança)	1.550	1.436
	<u>3.591.643</u>	<u>5.159.413</u>
Total de recursos vinculados a projetos	<u><u>7.127.444</u></u>	<u><u>6.686.474</u></u>

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 as aplicações financeiras estão representadas, essencialmente, por Fundos de Investimentos e Certificados de Depósitos Bancários – CDB em bancos de primeira linha, livres para resgate e avaliadas pelo montante passível de realização.



6. IMOBILIZADO

	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Softwares	Instalações	Total
CUSTO						
Saldos em 31/12/2013	125.316	405.393	139.337	35.787	15.631	721.464
Adições	10.042	22.986	5.399	-	-	38.427
Baixas	(9.610)	(2.498)	-	-	-	(12.108)
Saldos em 31/12/2014	125.748	425.881	144.736	35.787	15.631	747.783
Adições	-	41.075	25.110	-	-	66.185
Baixas	(9.705)	(235.657)	(37.236)	-	-	(282.598)
Saldos em 31/12/2015	116.043	231.299	132.610	35.787	15.631	531.370
DEPRECIÇÃO ACUMULADA						
Saldos em 31/12/2013	(97.368)	(280.112)	(61.694)	(35.787)	(3.137)	(478.098)
Depreciação do período	(8.919)	(35.989)	(14.561)	-	(1.564)	(61.033)
Baixa de depreciação	564	246	-	-	-	810
Saldos em 31/12/2014	(105.723)	(315.855)	(76.255)	(35.787)	(4.701)	(538.321)
Depreciação do período	(1.653)	(40.869)	(14.835)	-	(1.564)	(58.921)
Baixa de depreciação	3.946	230.659	16.315	-	-	250.920
Saldos em 31/12/2015	(103.430)	(126.065)	(74.775)	(35.787)	(6.265)	(346.322)
VALOR LÍQUIDO						
Saldos em 31/12/2014	20.025	110.026	68.481	-	10.930	209.462
Saldos em 31/12/2015	12.613	105.234	57.835	-	9.366	185.048

O imobilizado é composto pelos bens pertencentes à Entidade e a projetos.

A depreciação do exercício correspondeu ao montante de R\$ 58.921 (R\$ 61.033 em 2014) e foi registrada como despesa operacional.



7. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações geradas pelas aquisições de bens e serviços para execução dos projetos com base em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a encargos.

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E FISCAIS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Obrigações fiscais		
INSS a recolher	65	132
ISS retido na fonte	7.847	7.757
PIS/ COFINS/CSLL	7.624	4.624
IRRF a recolher (terceiros)	2.993	1.569
	<u>18.529</u>	<u>14.082</u>
Obrigações sociais e trabalhistas		
Provisão de férias	163.672	199.869
Encargos sobre férias	56.467	68.954
Outros	5.350	10.251
	<u>225.489</u>	<u>279.074</u>
Total das obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	<u>244.018</u>	<u>293.156</u>

A Entidade registra em seu passivo os tributos e encargos trabalhistas relativos à totalidade da sua folha de pagamento, incluindo o pessoal vinculado aos projetos, de acordo com o regime de competência.

Os valores referentes ao pagamento das despesas com pessoal administrativo e seus respectivos encargos são rateados entre os projetos de acordo com as verbas orçamentárias destinadas a cobrir os custos administrativos.

A Entidade provisiona mensalmente os valores referentes ao 13º salário, férias e rescisões contratuais relacionados a projetos encerrados ou em andamento.

9. OBRIGAÇÕES VINCULADAS A PROJETOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos públicos – nacionais	1.367.751	1.585.266
Recursos privados – nacionais	5.415.788	3.934.748
Total das obrigações vinculadas a projetos	<u>6.783.539</u>	<u>5.520.014</u>

Correspondem aos saldos dos recursos recebidos de entidades públicas e privadas a serem aplicados na exploração dos objetos dos convênios e termos de parcerias, com eles firmados.



Esses valores encontram-se registrados pelo saldo líquido correspondente aos recursos recebidos das entidades financiadoras, abatidos dos encargos trabalhistas e dos gastos já efetuados com a execução dos projetos e acrescidos das receitas de aplicações financeiras.

Estas obrigações são transferidas para o resultado, a título de Receita Operacional – Convênios, à medida que os projetos/convênios são executados e os desembolsos correspondentes são efetivados.

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade é ré em processos de natureza trabalhista. Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía provisão para possíveis perdas relacionadas à contingência com prognóstico de perda provável, a qual totalizava o montante de R\$ 14.116, existindo depósito judicial no respectivo montante.

11. RECEITAS COM CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES

Refere-se a recursos doados por financiadores e/ou outras Entidades.

12. RECEITAS DE CONVÊNIOS E TERMOS DE PARCERIA

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Instituto Wal-Mart	2.628.645	2.844.986
Chevron Brasil Petróleo Ltda.	2.130.439	1.648.632
Banco Interamericano De Desenvolvimento - BID	991.405	188.213
Instituto HSBC	794.592	562.829
Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	728.406	504.123
Porticus Latin América	718.109	155.245
Secretaria de Direitos da Criança e do Adolescente- SEDES	654.393	1.113.147
Fundação Vale do Rio Doce	592.391	474.749
Secretária do Estado de Saúde- SES	285.069	302.623
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte- SETRE	247.569	602.840
Instituto De Artesanato Visconde de Mauá	151.021	24.849
Fundação Telefônica	149.819	143.128
Renova Energia	122.341	-
Diageo Brasil Ltda.	100.188	60.681
Secretária de Direitos Humanos -SEDH	94.115	348.935
International Youth Foundation - Entra 2	84.968	1.089.992



	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CONTAX - Mobitel S.A.	72.484	-
Instituto Lojas Renner	72.011	2.176
Caterpillar Brasil Ltda.	61.699	65.826
Salobo Metais S/A	43.806	98.015
Hudbay Peru S.A.C.	39.928	130.955
KNH Brasil SecoRASIL SECO	22.644	-
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente / PMP	7.888	-
Associação Humana Povo para o Povo Brasil	7.559	-
Fundação Sócio Ambiental – CEF	6.028	1.150
Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR	631	-
UNICEF - Fundo das Nações Unidas	297	-
Organização Internacional do Trabalho - OIT	204	1.150
NDHE - Núcleo Desenvolvimento Humano e Econômico	52	68.485
IICA - Instituto Interamericano De Coop. Para a Agricultura	-	435.974
World Education Inc	-	102.024
Rio Claro Agroindustrial S/A	-	43.999
Petrobrás	-	11.489
American Institutes For Research	-	17
Total das receitas de convênios e termos de parceria	<u>10.808.701</u>	<u>11.026.232</u>

13. DESPESA COM PESSOAL

Corresponde principalmente às despesas com folha de pagamento e encargos trabalhistas relativos aos funcionários da Entidade e dos projetos, como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários	(1.738.828)	(2.019.779)
INSS sobre folha	(502.155)	(574.521)
FGTS sobre folha	(279.428)	(227.808)
PIS sobre folha	(22.123)	(23.429)
Férias e encargos	(304.439)	(330.906)
13º salário e encargos	(210.816)	(240.636)
RPA	(70.448)	(195.182)
Outras despesas	(340.870)	(366.530)
Total de despesas com pessoal	<u>(3.469.107)</u>	<u>(3.978.791)</u>



14. DESPESAS COM ACESSORIA E CONSULTORIA

É composta pelos seguintes serviços:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Consultoria técnica	(1.423.949)	(1.200.594)
Coordenação	(1.185.065)	(1.124.056)
Consultoria pedagógica	(594.537)	(580.702)
Consultoria de inserção	(252.479)	(367.234)
Consultoria educacional	(144.657)	(164.788)
Coordenadora local	(79.160)	(169.425)
Serviços contábeis	(322.771)	(141.307)
Serviços de terceiros – PJ	(145.394)	(119.259)
Outros serviços	(81.492)	(107.175)
Total de despesas com assessoria e consultoria	<u>(4.229.504)</u>	<u>(3.974.540)</u>

15. DESPESAS COM UTILIDADES E SERVIÇOS

São compostas pelos seguintes grupos de contas de despesas próprias e de projetos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Alimentação	(554.754)	(596.707)
Transportes	(708.907)	(639.534)
Comunicação/Telefonia	(133.028)	(209.821)
Manutenção e conservação	(400.580)	(126.347)
Reproduções e encadernações	(87.436)	(87.925)
Manutenção de equipamentos	-	(42.538)
Correios e malotes	(24.478)	(31.750)
Energia elétrica	(28.515)	(21.097)
Fretes e carretos	(4.650)	(18.612)
Livros, jornais e revistas	(195)	(685)
Água	(118)	(217)
Total de despesas com utilidades e serviços	<u>(1.942.661)</u>	<u>(1.775.233)</u>

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a Entidade possuía instrumentos financeiros representados principalmente por aplicações junto a Instituições Financeiras. O valor desses instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial se aproxima do valor de mercado. Não é prática da Entidade realizar aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.